

Espíritas iniciantes

TEMA — Companheiros no começo das tarefas espíritas.

Assimilaste os princípios espíritas que te aclararam o pensamento, restituindo-te as diretrizes do Cristo com a simplicidade do Evangelho em suas horas primeiras.

Não apenas crês. Sabes que a imortalidade é a essência da vida. Tranquilizaram-se-te as emoções e sedimentou-se-te a experiência. Converteu-se-te a fé no coração em refúgio de paz inalterável.

Não te isoles, porém, daqueles companheiros que estão começando a construção na qual te rejubilas; porque já conquistaste o cais da segurança, é possível enxergues muitos deles nas ondas perigosas das afirmações discutíveis. Não lhes arrases a lavoura do entusiasmo com a cal da reprimenda. Auxilia-os a fazer luz no campo do raciocínio. Ouve-lhes a palavra, qualquer que ela seja, com paciên-

cia e brandura. Cada inteligência possui determinado caminho para alcançar a verdade e muitos daqueles que abordam a doutrina renovadora do Espiritismo procedem de trilhas obscuras, como sejam as do preconceito ou da angústia, da enfermidade ou da obsessão, e, por isso mesmo, reclamam tempo para se desvincularem do temor supersticioso ou dos enganos piedosos em que se lhes encravaram os sentimentos. Não lhes censures a condição transitória, nem lhes adubes os desacertos. Ajuda-os com bondade, repetindo avisos e explicações para que se lhes consolide o discernimento.

Os irmãos amadurecidos são chamados a sustentar e orientar os irmãos mais novos de entendimento, e lavrador algum consegue atingir a alegria e a plenitude da colheita abandonando a planta nascente aos caprichos da Natureza, sem o esforço de assistir e o cuidado de cultivar.

